

## RELATÓRIO MENSAL AGOSTO/2010

14 de setembro de 2010  
Ano XI - No. 129

Foi breve a recuperação da Bovespa, durou somente um mês. Em agosto o Ibovespa cedeu -3,51% (IBrX-50 -3,99%) e acumula -5,01% no ano. O índice Bovespa *Small Cap* subiu +1,15% e permanece descolado do Ibovespa, somando +9,67% em 2010. Voltando à normalidade do que ocorre em 2010, o ouro foi o ativo que fechou agosto com a maior alta tanto no mês (+3,58%) quanto no ano (+18,95%). O IRF-M subiu +1,74%, o que representa 196% do CDI, que teve alta de +0,89%.

As bolsas nos EUA caíram frente aos indicadores negativos da economia americana. O Dow Jones fechou com -4,31% e o S&P500 com -4,74%. Nem o desfecho da boa temporada de resultados foi capaz de segurar as ações frente a um futuro bastante incerto. Dados do mercado de trabalho e do mercado imobiliário continuam ruins e sem perspectiva de melhora. O FED tem cada vez menos alternativas e os discursos repetitivos estão começando a cair no vazio. As medidas tomadas até aqui, parecem surtir menos efeito na economia.

A lição que está sendo aprendida é que é fácil fomentar a oferta de crédito (mantendo a taxa de juros próxima a zero), mas é muito difícil fomentar a demanda pelo crédito. O consumo americano custa a decolar e o preço a se pagar por manter a taxa de juros baixa por tanto tempo será sentido por muitos anos. As grandes empresas têm muito dinheiro em caixa, mas sem perspectiva de aumento de faturamento, estão concentrando as atividades em operações de fusões e aquisições, ou seja, colocando dinheiro em negócios que tragam diversificação e não simplesmente aumento de capacidade (em outras palavras, estão "comprando" faturamento). Estima-se que as 1.000 maiores empresas do mundo tenham US\$ 2,86 tri em caixa atualmente.

Dando continuidade ao movimento que já se estende por meses, os rendimentos dos títulos do Tesouro americano seguiram em queda e alcançaram valores mais baixos de sua história, como o de 2 anos, que chegou a 0,45%<sup>aa</sup>.

O ouro foi o ativo com a maior alta dentre os acompanhados por nosso relatório (+5,63%), flertando com seu máximo histórico. No ano o metal soma +13,67%.

Na Europa a economia alemã injetou ânimo e ajudou a amortecer as notícias ruins vindas do outro lado do Atlântico. O índice Euro Stoxx600 caiu -1,58% no mês e em 2010 acumula -1,02% (-12,58% em dólares). O PIB alemão, que é o maior na zona do euro, cresceu em ritmo de países emergentes (+2,2%) no segundo trimestre de 2010 (Brasil +1,2%). Com desemprego em baixa e exportações em alta, a eficiente indústria germânica impulsiona a Europa.

A bolsa da China contrariou os mercados acionários e conseguiu manter-se próxima à estabilidade com +0,05%, mas ainda acumula forte baixa no ano (-19,48%). Após o ciclo de apertos regulatórios sofridos nos últimos meses, o país está conseguindo manter sua balança comercial em alta a despeito dos dados ruins dos EUA.

Como comentado no relatório anterior, o Yen continuou batendo recordes de alta, influenciando o índice Nikkei a ter a maior perda no mês de agosto, com -7,48%. Este movimento pressiona o governo japonês a tomar alguma medida mais agressiva, como intervenção direta no câmbio, para proteger suas exportações. Contudo essa medida poderia ser vista com maus olhos pelos EUA, que há poucos meses travou uma disputa política com a China sobre este tema. Será difícil para o Japão conseguir coordenar um movimento deste com as principais economias do mundo em momento delicado como o atual, onde todos querem exportar.

ATIVOS	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
DÓLAR COMERCIAL	1,756	0,06%	0,74%	-7,10%
GLOBAL 40 (USD)	137,15	0,85%	2,54%	4,19%
OURO - BM&F(grama)	73,75	3,58%	18,95%	29,61%
IBrX-50	8.883	-3,99%	-7,09%	12,06%
IBOVESPA	65.145	-3,51%	-5,01%	15,32%
BOVESPA SMALL CAP	1.276,44	1,15%	9,67%	83,53%
CDI *	10,63%	0,89%	6,11%	9,07%
IRF-M BM&F	4.869,61	1,74%	10,27%	12,98%
IGP-M		0,77%	6,66%	6,99%
IPC-A		0,04%	3,14%	4,49%

\* taxa anual (252)

ATIVOS INT.	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
MSCI ALL COUNTRY	279,06	-3,69%	-6,80%	1,44%
DOW JONES (NY)	10.014,72	-4,31%	-3,96%	5,46%
S&P500 (NY)	1.049,33	-4,74%	-5,90%	2,81%
NASDAQ (NY)	2.114,03	-6,24%	-6,84%	5,22%
EUROSTOXX600€	251,31	-1,58%	-1,02%	6,49%
FTSE (LONDRES)	5.225,22	-0,62%	-3,47%	6,44%
NIKKEI (TÓQUIO)	8.824,06	-7,48%	-16,33%	-15,90%
MSCI EMERGING MARKETS	970,05	-2,15%	-1,96%	15,56%
XANGAI (CHINA)	2.638,80	0,05%	-19,48%	-8,89%
IBOVESPA (USD)	37.100,89	-3,57%	-5,72%	24,13%
CRB (Commodity Index)	264,19	-3,70%	-6,77%	7,36%
GOLD (onça)	1.247,45	5,63%	13,67%	32,31%
PETRÓLEO (BRENT)	74,64	-4,53%	-3,32%	7,78%
LIBOR 3 meses	0,30%	0,03%	0,25%	0,34%

obs: rentabilidade em moeda local, com exceção do Ibovespa que foi convertido para o dólar.

MOEDAS	US\$	% MÊS**	% ANO**	% 12M**
DOLÁR INDEX	83,20	2,04%	6,86%	2,99%
YEN*	84,20	2,70%	10,53%	10,51%
1 EURO =	1,27	-2,85%	-11,45%	-11,55%

\* Cotações em Yen/USD

JUROS INT.	REND.	VAR. MÊS	VAR. ANO	VAR. 12M
RISCO BRASIL (EMBI)	2,29% <sup>aa</sup>	0,24% <sup>aa</sup>	0,33% <sup>aa</sup>	-0,41% <sup>aa</sup>
LIBOR ANO	0,84% <sup>aa</sup>	-0,19% <sup>aa</sup>	-0,14% <sup>aa</sup>	-0,49% <sup>aa</sup>
US TREASURY 2 ANOS	0,47% <sup>aa</sup>	-0,08% <sup>aa</sup>	-0,64% <sup>aa</sup>	-0,48% <sup>aa</sup>
US TREASURY 10 ANOS	2,47% <sup>aa</sup>	-0,44% <sup>aa</sup>	-1,37% <sup>aa</sup>	-0,93% <sup>aa</sup>
US TREASURY 30 ANOS	3,52% <sup>aa</sup>	-0,47% <sup>aa</sup>	-1,13% <sup>aa</sup>	-0,67% <sup>aa</sup>

O único objetivo deste relatório é a prestação de informações aos nossos clientes e ao público em geral. Sob nenhuma circunstância isto deve ser considerado uma oferta de venda ou uma solicitação de compra de nenhum ativo financeiro ou fundo de investimento. Apesar das informações aqui contidas serem retiradas de fontes fidedignas, e posteriormente checadas, a Argumento não pode ser responsabilizada por eventuais erros na divulgação desses dados. Rentabilidade passada não é garantia de resultado futuro. Este documento não pode ser reproduzido ou publicado para qualquer propósito sem prévio consentimento. Todos os direitos reservados. Copyright 2010.